



## O AMOR E O DIÁLOGO ALIADO ÀS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO PIBID: ESTRATÉGIAS PARA REDUZIR A INDISCIPLINA

Autor(es): Juliany Barbosa Tolentino Ramos Nogueira, Meireane Aparecida Vieira dos Santos

A educação constantemente passa por transformações necessárias ao bom andamento do trabalho realizado no espaço educacional, sendo a mudança de postura do educador necessária para o fortalecimento do processo ensino/aprendizagem. Essa situação tem feito parte em especial no Subprojeto de Pedagogia do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID do Campus da UNIMONTES em Espinosa. Essa prática tem se revelado de forma positiva no subprojeto de alfabetização, evidenciando a importância de aliar o amor às práticas educativas diversificadas no desenvolvimento de atividades, tornando-se base para a consolidação de conhecimentos escolares e reduzindo de forma positiva a indisciplina. **Objetivos:** Este trabalho visa refletir a postura do educador, buscando diferentes estratégias de trabalho, aliando amor e respeito às práticas com o educando atendido, que muitas vezes tem se tornado desestimulado e indisciplinado devido à carência afetiva. **Metodologia:** O estudo realizado partiu-se das observações de atitudes e comportamento dos educandos, tendo como objeto de estudo referenciais teóricos que deram embasamento para a reflexão e análise de questões relevantes, como a de entender a indisciplina em sala de aula, que por sua vez gera conflitos entre colegas de classe. Como fonte teórica, utilizou-se os estudos realizados por FERNANDEZ (1981), FREIRE (1988), ABUD (1989), VASCONCELLOS (1999), entre outros. **Resultado:** A base de toda e qualquer convivência é o amor e o diálogo, não podendo ser diferente nas escolas, onde os seres humanos têm sua importância, pois independente de classe social ou nível de inteligência, todos são detentores de potenciais diferenciados que precisam ser respeitados, sendo o professor exemplo de todo o trabalho desenvolvido. **Conclusão:** Conclui-se que, a partir das observações realizadas, é necessário estabelecer um diálogo diferenciado em sala de aula, onde as vivências dos diferentes sujeitos devem ser compartilhadas por meio de técnicas inovadoras e uso de materiais concretos que estimulem a participação de todos. O diálogo e o amor exercem o poder de romper as atitudes de indisciplina, tornando o ambiente mais tranquilo e propício ao trabalho de educar e alfabetizar. Assim, percebe-se que a construção do conhecimento torna-se mais fácil e mais agradável, transformando o educando em sujeito da ação.

*Apoio Financeiro: CAPES*

Agência financiadora: CAPES